

Concurso para Bolsa de Investigação para mestre

Encontra-se aberto concurso para a atribuição de uma (1) Bolsa de Investigação (BI/08/2022) no âmbito do projeto *ArchNeed – The Architecture of Need: Community Facilities in Portugal 1945-1985 | Arquitetura de Necessidade: Equipamento Comunitário em Portugal 1945-1985*, referência PTDC/ART-DAQ/6510/2020, financiado por fundos nacionais através da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior), cujas premissas constam do resumo do projeto incluído no final do presente edital. O concurso rege-se pelas seguintes condições:

Áreas Científicas: História; História de Arte; Arquitetura; História da Arquitetura; Urbanismo.

Tipo de bolsa: Bolsa de Investigação (BI) para Mestre.

Requisitos de admissão: A bolsa é destinada a mestres estudantes de doutoramento ou mestres inscritos em cursos não conferentes de grau académico. As/os candidatas/os deverão possuir: Mestrado nas áreas de História, História de Arte, Arquitetura, História da Arquitetura, Urbanismo ou similar, com a classificação média final de 14 valores ou superior (fator eliminatório); Domínio do Português (falado e escrito, avançado – fator eliminatório) e Inglês (falado e escrito, avançado – fator preferencial); Experiência de trabalho de investigação, escrita e publicação em história da encomenda, conceção, apoio, financiamento, construção, remodelação e apetrechamento de edifícios, conjuntos e espaços urbanos e infraestruturas em Portugal e/ou dos seus promotores, públicos ou privados, empregando fontes históricas, ou em história social, económica, institucional, administrativa ou local, em Portugal (fator preferencial); Experiência de trabalho em arquivos, organizados ou não, de entidades públicas e/ou privadas, e em particular de trabalho com, e registo de, documentação textual, fotográfica e gráfica (fator preferencial); Experiência de utilização de bases de dados e sistemas de informação (fator preferencial).

Conforme o Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT – Regulamento n.º 950/2019, de 16 de dezembro de 2019, artigo 3º e 6º, os candidatos a BI (Bolsas de Investigação) devem cumprir como condição regra para a atribuição da bolsa, a inserção efetiva em ciclos de estudos conducentes à atribuição de graus académicos ou em cursos não conferentes de grau académico. Os cursos não conferentes de grau correspondem aos cursos previstos na alínea e) do nº 3 do artigo 4º do Decreto-Lei nº74/2006 de 24 de março e deverão ser desenvolvidos numa instituição de ensino superior em associação a pelo menos uma unidade de I&D, incluindo-se o plano do curso numa ou em várias áreas de investigação da unidade.

Plano de trabalhos (v. também descrição do projeto, em anexo):

1. Participar na seleção da amostra preliminar de casos a estudar nos municípios do Alentejo e do Algarve, em conjunto com a equipa do projeto.

2. Realizar trabalho de campo em municípios dos distritos de Beja, Évora, Portalegre e Setúbal, incluindo a inventariação e registo de edifícios, conjuntos e espaços urbanos bem como a investigação, registo, carregamento em base de dados e análise da informação relativa aos casos a estudar, em bibliotecas e arquivos da Região de Lisboa e Vale do Tejo e dos mesmos municípios.
3. Implementar ações de colaboração com e participação das comunidades no projeto.
4. Consolidar a amostra final de casos do estudo e completar a base de dados.
5. Contribuir para o trabalho de análise crítica dos dados de investigação, para a produção de conteúdos e relatórios e para a escrita de artigos científicos.
6. Contribuir para a organização dos eventos previstos no âmbito do projeto, nomeadamente dos *workshops*, dos co-laboratórios, das sessões locais de apresentação e debate e da conferência internacional final.
7. Participar nas atividades de divulgação e de disseminação dos produtos da investigação.

Legislação e regulamentação aplicável: A concessão da Bolsa de Investigação será realizada mediante a celebração de um contrato entre o Iscte e o bolseiro conforme minuta em <https://www.dinamiacet.iscte-iul.pt/concursos>, nos termos do Estatuto do Bolseiro de Investigação (Lei nº40/2004 de 18 de agosto e decreto-lei nº 123/2019 de 28 de agosto) e de acordo com a legislação e Regulamento de Bolsas de Investigação da Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P em vigor, n.º 950/2019 de 16 de dezembro de 2019 e Primeira alteração ao Regulamento de Bolsas de Investigação da FCT, I. P., n.º 643/2021 de 14 de julho de 2021 (<https://www.fct.pt/apoios/bolsas/regulamento.phtml.pt>).

Local de trabalho: O trabalho será desenvolvido no DINÂMIA'CET-Iscte do Iscte – Instituto Universitário de Lisboa, sem prejuízo das necessárias deslocações inerentes à atividade contratada, sob a orientação científica do Professor Doutor Ricardo Costa Agarez, Investigador Responsável do projeto ArchNeed.

Duração da bolsa: A bolsa terá a duração de 14 meses, com início previsto em fevereiro de 2022. O contrato de bolsa poderá ser renovado até ao final da execução do projeto.

Valor do subsídio de manutenção mensal: O montante da bolsa corresponde a € 1 144,64 conforme tabela de valores das bolsas atribuídas diretamente pela FCT, I.P. no País (<http://fct.pt/apoios/bolsas/valores>), sendo os pagamentos efetuados mensalmente, através de transferência bancária.

O projeto contempla verbas adicionais e específicas para custear missões de trabalho de campo a desempenhar pela/o bolseira/o nos locais incluídos no plano de trabalhos.

Métodos de seleção: A seleção dos/as candidatos/as será feita com base na avaliação curricular, com os seguintes critérios: formação académica (65%) e experiência em atividade profissional e de investigação (35%).

Em caso de empate na avaliação curricular, os/as candidatos/as serão avaliados/as através de uma entrevista, destinada a aferir as perspetivas de integração na dinâmica científica do projeto. O júri reserva-se o direito de não atribuir a Bolsa caso não identifique candidatos/as com o perfil

adequado. O DINÂMIA'CET-Iscte reserva-se o direito a não selecionar nenhum candidato/a, no caso de nenhum dos/das candidatos/as corresponder ao perfil desejado.

Composição do Júri de Seleção:

Presidente: Prof. Doutor Ricardo Costa Agarez

1.º Vogal Efetivo – Prof.ª Doutora Dulce Freire

2.º Vogal Efetivo – Prof. Doutor João Paulo Martins

1.º Vogal Suplente – Prof.ª Doutora Maria Ana Bernardo

2.º Vogal Suplente – Prof. Doutor Pedro da Luz Pinto

Forma de publicitação/notificação dos resultados: Os resultados finais da avaliação serão publicitados através de lista de admitidos e excluídos e lista de ordenação final, sendo todos os candidatos notificados por escrito, via correio eletrónico. O período de Audiência de Interessados decorre nos 10 dias úteis seguintes à comunicação dos resultados.

Prazo de apresentação das candidaturas: O concurso encontra-se aberto de 20 de Dezembro de 2022 a 8 de janeiro de 2023.

Forma de apresentação das candidaturas:

As candidaturas deverão ser remetidas, por e-mail, ao cuidado do Prof. Doutor Ricardo Costa Agarez, DINÂMIA'CET-Iscte, para o endereço concursos.dinamiacet@iscte-iul.pt (indicando obrigatoriamente no assunto a seguinte referência: BI_08_2022_ nome do candidato).

As candidaturas devem ser formalizadas, obrigatoriamente, através do envio dos seguintes documentos (formato PDF):

- a) Carta de apresentação e motivação, devidamente assinada, indicando no assunto a referência do projeto no âmbito do qual se candidata (PTDC/ART-DAQ/6510/2020) e referindo o curso de doutoramento ou curso não conferente de grau académico em que está inscrita/o, a adequação e relevância do seu perfil aos requisitos do concurso, as competências mais relevantes para o desenvolvimento do projeto ArchNeed e o contributo que a/o bolsista/o poderá dar ao projeto;
- b) Curriculum Vitae detalhado;
- c) Documento de identificação;
- d) Cópia(s) do(s) certificado(s) de habilitações;
- e) Cópia do comprovativo de matrícula ou inscrição em doutoramento ou em curso não conferente de grau académico;
- f) Exemplo de texto de análise histórico-crítica, publicado ou não, da autoria da/o candidata/o e que ilustre as suas capacidades de interpretação, argumentação e escrita;
- g) e outros documentos considerados relevantes para a candidatura.

Para efeitos de candidatura os comprovativos podem ser substituídos por declaração de honra do candidato, mas a não demonstração, em fase de contratualização, da posse do grau exigido à data-limite da candidatura ou a não apresentação dos comprovativos de matrícula ou inscrição em ciclo de estudos ou curso não conferente de grau, implicam a anulação da avaliação do candidato.

Os graus académicos obtidos em países estrangeiros necessitam de registo por uma Instituição Portuguesa de acordo com o Decreto-lei nº. 66/2018, de 16 de agosto e a Portaria nº. 33/2019, de 25 de janeiro. A apresentação do certificado é obrigatória para a assinatura do contrato. Mais informação em: <https://www.dges.gov.pt/pt/pagina/reconhecimento?plid=374>

Mais Informações

Para qualquer questão sobre a vaga e o perfil pretendido, contacte o Investigador Responsável do projeto, Prof. Doutor Ricardo Costa Agarez, por e-mail para ricardo.agarez@iscte-iul.pt

Anexo – Breve descrição do projeto:

O projeto *ArchNeed – Arquitetura de Necessidade: Equipamento Comunitário em Portugal 1945-1985* examina os processos de encomenda, projeto e produção de equipamento essencial cívico e rural das comunidades locais no sul de Portugal entre o final da Segunda Guerra e a adesão à Comunidade Europeia. Estes edifícios, muitos deles desenhados por arquitetos, são parte da nossa vida quotidiana e testemunhos da relevância social procurada pela arquitetura, como elos materiais entre criadores e utilizadores do ambiente construído; no entanto, têm sido em geral ignorados pela cultura arquitetónica dominante, marcada por perspetivas centrais e de acento histórico-artístico. Hoje, quando devemos gerir racionalmente recursos cada vez mais escassos e as comunidades locais necessitam de reforçar a sua resiliência de modo sustentável, é essencial um novo entendimento integrado destes equipamentos e dos agentes, conceitos, discursos e estratégias por trás da sua conceção e realização. Este projeto académico recupera o ADN da arquitetura quotidiana de equipamentos públicos e agrícolas em Portugal, de modo a enriquecer a cultura arquitetónica e a dotar as comunidades locais de conhecimento que lhes permita reutilizar, transformar, manter ou eliminar peças essenciais do seu entorno imediato.

Assente na experiência da equipa, o projeto afasta-se da arquitetura canónica de autor para investigar agentes, resposta e serviço, em contextos onde necessidades básicas são supridas por obras vistas como correntes, produto de processos supostamente triviais. Interrogando de que modo podem edifícios discretos, relevantes para leigos e arquitetos no passado, voltar a sê-lo no futuro, olhamos para onde esta arquitetura foi resposta mais direta a necessidades ingentes: o equipamento local cívico e rural erguido longe dos grandes centros, concretamente nas regiões do Alentejo e Algarve. O corpus do projeto compreende estruturas erguidas nos distritos de Setúbal (concelhos de Alcácer do Sal, Grândola, Sines e Santiago do Cacém), Portalegre, Évora, Beja e Faro entre 1945 e 1985, incluindo p. ex. edifícios para cuidados médicos e assistenciais (centros de saúde, lares), serviços gerais e sociais (instalações municipais e de freguesia, centros comunitários, mercados, higiene e salubridade, habitação de realojamento e renda mínima), segurança pública (quartéis de bombeiros e polícia), educação, cultura e lazer (museus, bibliotecas, equipamento desportivo) e produção agrícola-pecuária (cooperativas, silos, lagares, adegas, matadouros). Maioritariamente fruto de iniciativa local, por entidades públicas e privadas com apoio técnico e financeiro estatal, muitos equipamentos contaram ainda com auxílio não-governamental, através, por exemplo, dos mecanismos estatutários da Fundação Gulbenkian. A investigação incidirá assim sobre os processos de encomenda,

conceção, apoio, financiamento, construção, utilização, remodelação e apetrechamento de edifícios, conjuntos e espaços urbanos e infraestruturas, respeitantes a projetos e obras realizadas nos distritos acima referidos.

Elegemos o período de 4 décadas que teve início c. 1945, quando o regime ditatorial do Estado Novo reforçou políticas anteriores para aproveitar iniciativas locais, transformando a infraestrutura de comunidades de pequena e média dimensão; atravessou as alterações político-sociais trazidas pela Revolução de 1974; e terminou no final da década de 1980, quando o processo de adesão à Comunidade Europeia (1986) e devolução de poderes às autarquias alterou a equação subjacente às iniciativas centrais, regionais e locais.